

SINOPSE ECONÔMICA

Conjuntura Mensal

A nova visão de crescimento integrado passa pela dinâmica dos eixos de desenvolvimento, destacando-se aí os grandes eixos de Suape e dos pólos automobilístico e farmacológico da Mata Norte. Esta nova estratégia de crescimento extrapola os limites geográficos do Estado, ao conceber potencialidades que os novos empreendimentos locais ganham na integração com atividades afins além do espaço estadual. Nesse processo, pode ocorrer a identificação de eixos secundários de desenvolvimento no interior do Estado possibilitando novas ondas de investimentos, cuja viabilidade requer a urgente execução/conclusão das necessárias obras de infraestrutura.

■ Agricultura

A agricultura pernambucana revelou, em julho de 2014, melhor performance no setor de subsistência de sua economia, representada pelas culturas do milho, feijão e mandioca. As condições climáticas mais favoráveis em 2014 contribuíram para o melhor desempenho da pequena produção familiar, destacando-se o aumento de área plantada no sertão estadual, de onde são extraídas as chamadas primeiras safras.

Na Zona da Mata, a cultura da cana-de-açúcar vem mantendo a perspectiva de leve crescimento de produção condicionada pela recuperação de algumas usinas de açúcar e do mercado externo. Nesta mesma zona, o cultivo de banana, também como atividade de pequenos produtores, está beneficiado pela maior concentração de chuvas.

■ Avicultura

A avicultura pernambucana vem desacelerando o ritmo do alojamento de pintos de corte, tendo em vista o acentuado aumento de seus custos de produção.

A alta dependência da importação de seus insumos básicos (milho e farelo de soja) tem forçado o setor a reduzir consideravelmente a produção de pintos de corte.

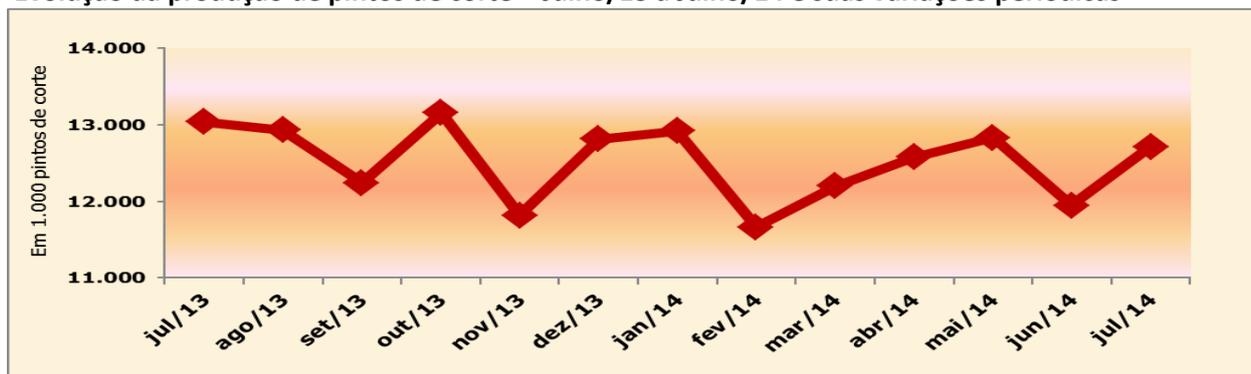
Mesmo suplantando o desempenho do mês anterior, no comparativo com julho de 2013, a produção sofreu queda de 2,5%, acumulando reduções de 6,6% no ano e de 7,0% em doze meses.

Variação Percentual da Produção Física das Principais Culturas

Culturas	Safra 2014	Estimativa Julho/14
	Safra 2013	Estimativa Junho/14
Banana	8,7	0,0
Cana de Açúcar	1,0	0,0
Feijão	106,5	29,4
Mandioca	11,1	0,7
Milho	231,2	-

Fonte: LSPA / IBGE : Dados sujeitos à modificação – Julho/14

Evolução da produção de pintos de corte - Julho/13 a Julho/14 e suas variações periódicas



VARIACÃO			
Jul 14 / Jun 14	Jul 14 / Jul 13	No Ano	Em 12 meses
6,4%	-2,5%	-6,6%	-7,0%

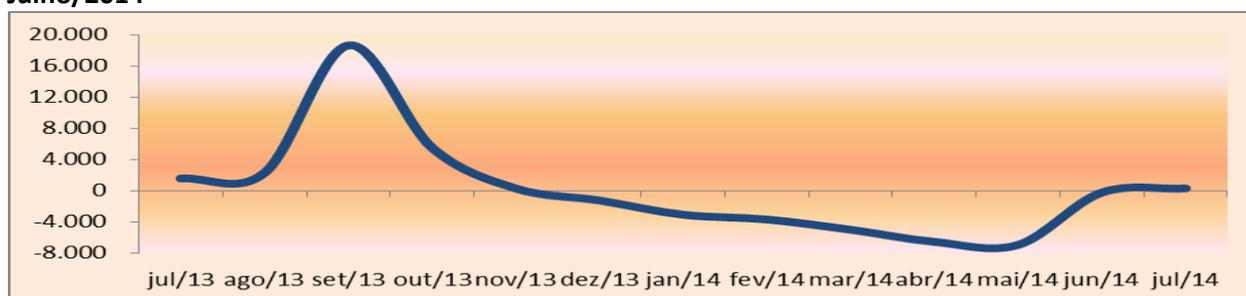
Fonte: Dados Básicos: Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO

(*) Dados estimados: Agência Condepe Fidem

Indústria

No primeiro semestre de 2014, a indústria de transformação pernambucana apresentou um aumento em sua produção de 3,6%. Embora apenas o primeiro mês do segundo semestre seja insuficiente para estimar o desempenho do setor até o final do ano, sobretudo considerando que o aquecimento na economia do Estado ocorre principalmente no quarto trimestre, o comportamento da mão de obra pode ser utilizado como indicador do ritmo produtivo. Nesse sentido, o emprego formal em PE demonstra que há cautela na contratação pela indústria de transformação, apresentando estabilização (0,1%), segundo os indicadores do CAGED-MTE (acréscimo de 290 novos empregados). Esse resultado exhibe o movimento positivo dos segmentos de alimentos e bebidas, da indústria metal-mecânica e de material de transporte em contraposição ao negativo dos segmentos têxtil e de madeira e mobiliário. Na Região Metropolitana de Recife, os dados coletados pela PED demonstram crescimento de 17,1% em relação ao ano anterior, representando aumento de 25 mil ocupados.

Evolução do Saldo do Emprego Formal - Indústria de Transformação - Pernambuco - Julho/2013 a Julho/2014



Fonte: MTE/CAGED

A incerteza dos empresários industriais em PE é evidenciada no ICI-PE (-2,2%), seguindo a tendência nacional. Esse desempenho no estado, que mantém a trajetória negativa desde fevereiro de 2014 é influenciado, em grande parte pelas expectativas para os próximos meses, com recuo de 3,6% no IE-PE, impactado pelo quesito de produção prevista, com redução de 9,3%. O indicador da situação atual (ISA-PE) decresceu 1,0%, influenciado pela situação atual dos negócios, com queda de 10,2%.



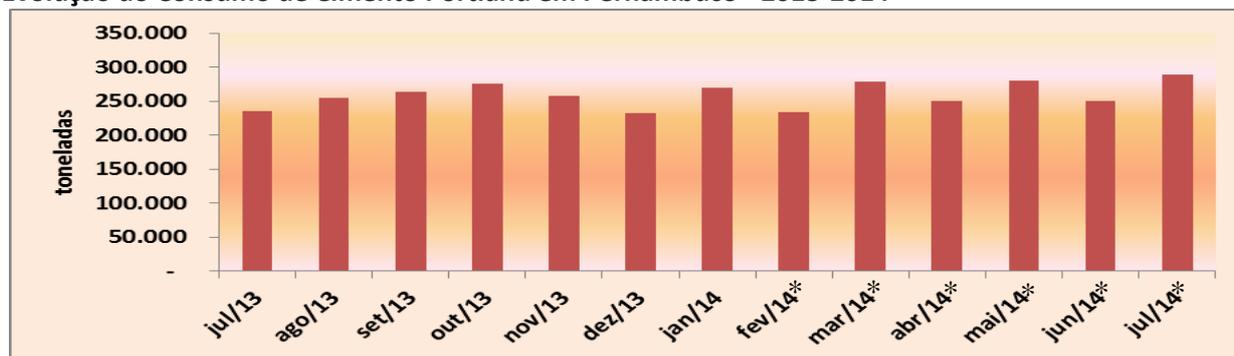
■ Construção Civil

O consumo de cimento em Pernambuco no mês de julho de 2014 atingiu a soma de 257.403 toneladas, segundo estimativa da Agência CONDEPE/FIDEM. Ao confrontar essa demanda em relação ao consumo de julho de 2013, ela cresce a uma taxa de 9,6%. No acumulado do ano cresceu 8,2% e em doze meses 10,5%.

O setor permanece crescendo, contudo de forma mais moderada, principalmente pela desaceleração do segmento predial em 2014, em Pernambuco e no país. Apesar da conclusão de algumas grandes obras estruturadoras, o segmento construção pesada tem sido determinante como a vertente principal do crescimento da construção civil, em razão das obras de infraestrutura ainda em andamento.

Esse momento que passa o segmento imobiliário está diretamente relacionado a fatores relevantes como as expectativas frágeis da economia, com baixo crescimento do PIB e inflação em alta. Esse cenário leva as famílias a retardar a decisão de compra do imóvel, até que se sintam mais seguras.

Evolução do Consumo de Cimento Portland em Pernambuco - 2013-2014



VARIÇÃO			
Jul 14 / Jun 14	Jul 14 / Jul 13	No Ano	Em 12 meses
19,1%	9,6	8,2%	10,5%

(*) Dados estimados: Agência Condepe/Fidem

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento – SNIC

■ Serviços

O setor de serviços pernambucano, que vem exibindo saldo positivo no emprego formal, ao longo de 2014, apresenta relativa estabilidade em julho desse ano (-0,2%), representando decréscimo de 1.264 postos de trabalho formal ocupados. Nesse mês, o impacto mais significativo foi percebido no segmento relacionado à administração de imóveis e serviços técnicos (-1.718). Em sentido oposto, o segmento com melhor desempenho positivo foi de serviços médicos, odontológicos e veterinários (502 empregados a mais). Na Região Metropolitana do Recife, segundo a PED, que acompanha também a ocupação informal, houve aumento de 2,2% no número de ocupados em julho de 2014.

O empresariado do setor diminuiu o nível de confiança, considerando a comparação interanual do ICS-PE (-6,8%), embora tenha percebido uma melhora relativa em relação a junho (-9,5%). Entre os componentes avaliados, o que mais afetou negativamente o ICS-PE foi relacionado às expectativas para os próximos meses, com decréscimo de 9,0% no IE-PE, principalmente, influenciado pela demanda prevista (-14,1%).



Da mesma forma, o Índice da Situação Atual (ISA-PE) mostrou resultado negativo (-3,5%), com maior peso do indicador da Situação Atual dos Negócios (-5,9%).

■ Comércio Varejista

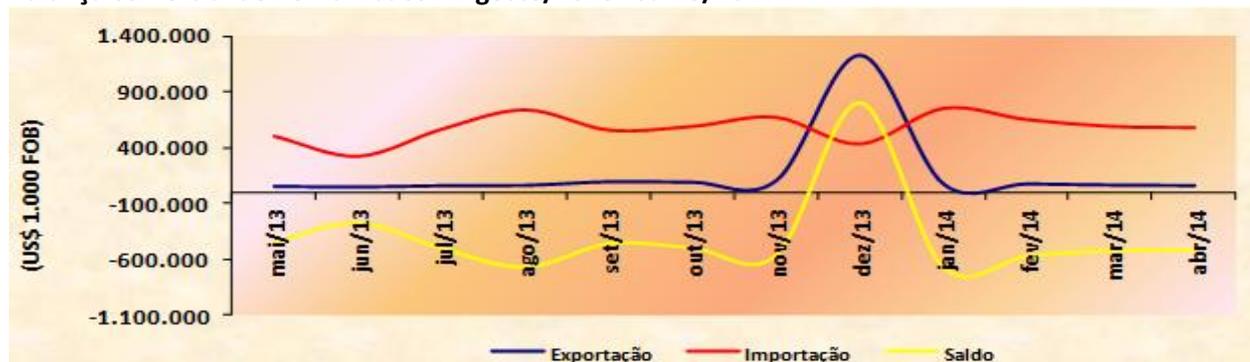
Em julho de 2014, o emprego formal varejista também apresetou relativa estabilidade (-0,4%), com saldo negativo de 981 assalariados, em Pernambuco. Na Região Metropolitana do Recife, segundo a PED/RMR, a ocupação no comércio reduziu 2,5% em relação ao mesmo mês de 2013.

Segundo o Banco Central, houve melhora no saldo das operações de crédito de pessoa física e no nível de inadimplência, ambos com desempenho melhor do que observado em junho de 2014.

■ Comércio Exterior

A balança comercial pernambucana apresentou, em julho de 2014, um déficit de US\$ 829,2 milhões. Na comparação de julho deste ano, com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se um crescimento da ordem de 21,3% em relação ao volume das exportações enquanto as importações também apresentam um avanço de 59,8% em seu volume.

Balança comercial de Pernambuco – Agosto/2013 - Julho/2014



Dados básicos: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX

A pauta de exportações de Pernambuco, no acumulado de janeiro a julho de 2014, destaca os açúcares e produtos de confeitaria que responderam por 18,4% das vendas externas, seguido por produtos químicos orgânicos (ácido tereftálico e seus sais) com 15,1%. Nas importações os destaques são os combustíveis minerais, óleos minerais, etc (outras gasolinas, exceto para aviação, óleo diesel e outros propanos liquefeitos) que representaram 49,1% do que foi comprado por empresas instaladas em Pernambuco.

Diretoria de Estudos, Pesquisas e Estatística – DEPE
Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DEPS
Gerência de Estudos Econômicos – GEEC
Rua Barão de São Borja, 526 – Boa Vista – Recife/PE – DEP
Fone: (081) 31824511